ecco comunidades

INVESTIMENTO SOCIAL E INOVAÇÃO ABERTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

Realização

Instituto brf

Execução

QUINTESSA

prosas

O que você irá encontrar neste material

INTRODUÇÃO.....3
Negócios de impacto aliados à responsabilidade social e filantropia

SOBRE 5
Quintessa, Prosas e Instituto BRF

O PROBLEMA 7
desperdício de alimentos no Brasil e no mundo

NA PRÁTICA.....9
o programa Ecco Comunidades
Sobre o desenvolvimento de territórios.....9
As etapas de implementação do programa 12
Etapa 1 Definições estratégicas.....14
Etapa 2 Seleção das startups.....17
Etapa 3 Aceleração das startups.....18
Etapa 4 Implementação dos pilotos.....19

PILOTOS.....20
implementados e resultados

NOVAS RESPOSTAS 25
para problemas antigos

Ficha técnica

REDAÇÃO:
Mariana Valle
Paula Cayone Leite

CONTRIBUIÇÕES:
Teresa Ribeiro Droghetti
Heloisa Salgado
Gabriele Candido
Prosas

PRODUÇÃO GRÁFICA:
Camila Bachichi

INTRODUÇÃO

Negócios de impacto aliados à responsabilidade social

As startups de impacto podem fazer parte de uma agenda de investimento social, entendendo-se como meios para gerar impacto positivo considerando a implementação das suas soluções na ponta para resolver problemas de forma qualificada, perene e escalável. Os negócios de impacto possuem soluções já prontas, qualificadas, com potencial de escala e sustentabilidade financeira – há um poder de multiplicação ao apoiá-los, pois eles poderão continuar gerando impacto para outras centenas de pessoas a partir do recurso alocado.

Por exemplo, dentro de uma estratégia de responsabilidade social ou de filantropia de uma empresa para desenvolver a comunidade do entorno de sua sede, pode fazer todo sentido financiar a implementação de soluções de startups em educação, empregabilidade, moradia, saúde, entre outras, que, por terem um modelo de negócio rentável.

Durante este material vamos nos referir a negócios de impacto, usando também o termo startups de impacto, falamos desta forma, porque muitas vezes são startups que não se caracterizam no conceito de negócios de impacto, mas tem no seu portfólio soluções que geram impacto positivo na ponta.

"Negócios de impacto são empreendimentos que têm a intenção clara de endereçar um problema socioambiental por meio de sua atividade principal (seja seu produto/serviço e/ou sua forma de operação). Atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca retornos financeiros, e se comprometem a medir o impacto que geram."

Quatro características que definem os negócios de impacto:

1. Intencionalidade de resolução de um problema social e/ou ambiental
2. Solução de impacto é a atividade principal do negócio
3. Busca de retorno financeiro, operando pela lógica de mercado
4. Compromisso com monitoramento do impacto gerado

Fonte: O que são Negócios de Impacto – Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto
Saiba mais

INTRODUÇÃO

Negócios de impacto aliados à responsabilidade social

Cabe reforçar nossa visão de complementaridade entre as soluções do setor 2.5 e as soluções do Terceiro Setor, como OSCs, onde há necessidade de colaboração e atuação conjunta, vendo os negócios de impacto, assim como as ONGs, como potenciais parceiros para implementação de projetos que gerem impacto positivo na ponta.

Uma concessionária de energia, por exemplo, pode se relacionar com seus clientes de baixa renda implementando soluções de startups em eficiência energética, educação financeira e capacitação técnica para empregabilidade, por exemplo, de forma a gerar impacto positivo ao mesmo tempo que contribui para diminuir a inadimplência com as contas de luz.

É possível gerar muito valor a partir desta visão estruturante, com negócio, sustentabilidade e investimento social como ações integradas de uma mesma estratégia. O Instituto BRF é um exemplo de organização que tem atuado desta forma estruturante. O IBRF apoia soluções de negócios de impacto com objetivo de desenvolver de forma perene as comunidades onde a BRF, sua empresa mantenedora, atua - como é o caso do Ecco Comunidades, programa criado e realizado em parceria com o Quintessa e apoio da Prosas.

negócio → **sustentabilidade** → **investimento social**

SOBRE

Quintessa, Prosas e Instituto BRF

Sobre o Quintessa

O Quintessa é um ecossistema de soluções empreendedoras e inovadoras para os desafios sociais e ambientais centrais do país.

Desde 2009, trabalha pela integração estratégica entre impacto positivo e resultado financeiro, atuando junto a empreendedores de negócios de impacto, grandes empresas, investidores, institutos e fundações para promover as agendas de inovação, impacto positivo e ESG.

O Quintessa já identificou e mapeou mais de 4.5 mil startups e impulsionou mais de 400 startups de impacto de destaque em áreas como educação, saúde, meio ambiente, cidades sustentáveis e inclusão.

Na nossa frente direcionada para Institutos e Fundações, co-criamos programas de conexão com startups de impacto e desenvolvemos soluções por meio da inovação aberta. Somando aos seus 13 anos de experiência, ao longo dos últimos 4 anos, o Quintessa vem desenvolvendo e implementando programas que envolvem múltiplos atores, setores, soluções variadas e metodologias híbridas, trabalhando de forma articulada e sistêmica.

Essa abordagem tem como objetivo a formação de um legado de soluções que se sustentam e ampliam no tempo. Ao impulsionarmos uma solução com um primeiro apoio de qualidade, damos início ao efeito multiplicador das soluções de forma mais autônoma.

mapeou mais de **4.5k** → impulsionou **250**

SOBRE

Quintessa, Prosas e Instituto BRF

impactou
3mi
de pessoas

mobilizou
30k
voluntários

realizou mais
2,5k
ações sociais

Sobre o Instituto BRF

Fundado em 2012, o Instituto BRF é responsável por direcionar de forma estratégica os investimentos sociais da BRF, nos locais com presença da empresa. Desde sua fundação o Instituto BRF tem atuado com o objetivo de contribuir com desenvolvimento territorial e promoção de comunidades mais sustentáveis, a partir do fomento a iniciativas nas agendas de Cidadania Corporativa, Segurança Alimentar, Redução do Desperdício de Alimentos e Educação Básica e Profissional de qualidade.

O Instituto BRF já impactou mais de 3 milhões de pessoas, mobilizou 30.000 voluntários e realizou mais de 2,5 mil ações sociais em 70 cidades ao redor do País.

Sobre a Prosas

A Prosas é uma organização que gera conexões e valores compartilhados entre investidores e o setor social. Desde 2015, oferece uma solução completa para a seleção e prestação de contas de projetos sociais, aliando consultoria em investimento social e incentivos fiscais com uma tecnologia desenvolvida para resolver os desafios de quem investe na área social. Por meio da plataforma de editais da Prosas já foram destinados a projetos mais de 1 bilhão de reais e atualmente são mais de 170 mil usuários cadastrados, distribuídos em 70% dos municípios brasileiros.

plataforma
170k
usuários

todo
Brasil

70%
dos municípios
brasileiros

O PROBLEMA

desperdício de alimentos no Brasil e no mundo

O desperdício de alimentos é um dos principais potencializadores da fome e da insegurança alimentar no mundo. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de um terço da produção de alimentos do mundo é desperdiçada, e 14% do alimento sofrem perdas antes mesmo de chegar ao comércio, entre as fases de produção, pós-colheita, armazenamento e transporte.

A América Latina e o Caribe são responsáveis por cerca de 6% das perdas mundiais de alimentos, segundo a FAO, a cada ano a região perde e/ou desperdiça cerca de 15% dos alimentos disponíveis. É importante lembrar que 47 milhões de pessoas ainda vivem em situação de fome na região.

desperdiça
15%
dos alimentos

pessoas
47mi
situação de fome

Para se ter ideia em volume, com os alimentos que são desperdiçados durante a distribuição – nos supermercados, feiras livres, e demais pontos de venda – seria possível alimentar mais de 30 milhões de pessoas, esse número representa cerca de 64% das pessoas que sofrem com a fome.

O tema é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030 - ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Entendendo as especificidades da perda e desperdício na cadeia produtiva e de consumo do Brasil e a necessidade de reduzir a perda e desperdício de alimentos, nasce o programa Ecco Comunidades.

O PROBLEMA

desperdício de alimentos no Brasil e no mundo

Números de desperdício e perda de alimentos no Brasil:

- **14 milhões** de pessoas passam fome no brasil.;
- **33 milhões** de toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano;
- O brasileiro joga fora, em média, **41,6 quilos** de comida por ano. Desse volume:
  - **38%** são arroz e feijão;
  - **35%** carnes de frango e bovina;
  - **4%** leite e derivados;
  - Outros **4%** de frutas e hortaliças.

Números de desperdício e perda de alimentos no Mundo:

- **1,3 bilhão** de toneladas de alimentos todos os anos no mundo são desperdiçados;
- **1/3** de todos os alimentos produzidos anualmente são perdidos/desperdiçados ao longo das cadeias produtivas;
- O valor anual estimado de perda e desperdício de alimentos é de cerca de **US$ 1 trilhão:**
  - **US$ 680 bilhões** para os países industrializados;
  - **US$ 310 bilhões** para os países em desenvolvimento.

NA PRÁTICA

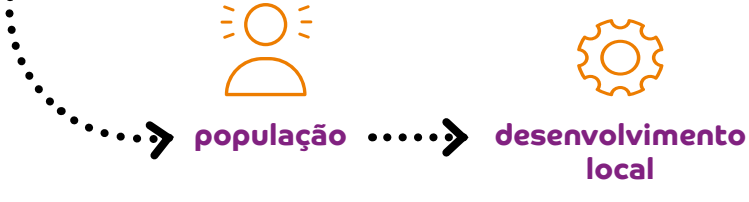
o programa Ecco Comunidades

O Programa Ecco Comunidades é uma parceria entre o Instituto BRF, o Quintessa e a Prosas, realizado entre 2021 e 2022. A iniciativa teve foco em reduzir a perda e desperdício de alimentos e promover o desenvolvimento territorial a partir da implementação de soluções de startups de impacto em alguns dos municípios com presença da BRF: Dourados (MS), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG).

Sobre o desenvolvimento de territórios

Como comentamos no início do texto, um dos principais desafios das empresas no âmbito Social da sigla ESG é o de se relacionar com a comunidade ao redor da empresa.

Dentre os termos da sustentabilidade corporativa, existe o conceito da 'licença social para operar', termo usado há 25 anos que significa a empresa ter a 'aprovação' da comunidade para instalar uma unidade naquela região. Diferente da licença ambiental, de instalação, entre outras regidas por lei, a licença social não é formalizada ou calculada, mas é igualmente importante. A empresa deve conhecer as demandas, expectativas e necessidades daquela comunidade e planejar sua operação de forma que seja vantajosa para o seu entorno, agindo em prol da população e do desenvolvimento local.



NA PRÁTICA

o programa Ecco Comunidades

É evidente que este não é um assunto novo, e que muitas empresas já praticam o apoio à população do entorno, mas o que temos visto é que muitas vezes ele está pautado em ações pontuais de responsabilidade social, apartadas da estratégia das empresas, e é aqui que enxergamos um caminho no qual a inovação e o olhar estratégico para impacto positivo podem ter papéis essenciais para desenvolver pessoas e comunidades de forma escalável e de longo prazo, benéfico para as duas partes.

Implementar soluções de startups de impacto foi o caminho escolhido pelo Instituto BRF para potencializar suas ações ao mesmo tempo em que combate o desperdício de alimentos.

Antes de tudo, é preciso entender que os atores locais e movimentos de base já promovem o desenvolvimento social e econômico dos seus territórios, e entendem melhor do que ninguém as soluções que precisam ser implementadas. Por isso, as empresas devem se despir tanto de uma visão colonizadora de que a atuação delas no território fará toda a diferença, quanto de uma visão de que 'fazer o mínimo' já é suficiente para ter uma boa relação com os moradores.

Para promoção do desenvolvimento dos territórios em que atua, é importante a colaboração e articulação das empresas com organizações e lideranças locais, bem como o governo. Segundo a **Agenda de Compromissos Empresariais pelo Desenvolvimento Territorial Sustentável** do Instituto Ethos, são necessárias desde ações ambientais, como uso de matriz energética limpa, redução das emissões e de resíduos, gestão do uso e preservação das águas e da terra, quanto as sociais, de geração de trabalho decente, redução das desigualdades, fortalecimento da economia local, melhoria da qualidade de vida, saúde pública e promoção de oportunidades de educação.

COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO

NA PRÁTICA

Como fizemos isso durante o Ecco Comunidades?

O processo de desenho dos eixos do programa foi realizado em conjunto com os próprios territórios a partir de entrevistas com atores locais para escutar e validar suas dores e realidades locais. Os entrevistados variavam desde gestores públicos, líderes comunitários e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais com objetivo de entender quais eram os contextos regionais, as principais dores do território em relação a perda e desperdício de alimentos e as soluções que já existiam e que poderiam ser potencializadas pelo projeto - entendendo que esse o processo de desenvolvimento territorial só faz sentido se conduzido em conjunto com os atores locais.

Após as escutas com atores locais, uma OSC de cada território foi selecionada para se tornar parceira implementadora do programa, com isso além da participação no desenho dos eixos temáticos, foi possível contar com o apoio dessas organizações para adequar os projetos de implementação de acordo com cada especificidade regional.

Na lógica de desenvolver o território em diversas frentes, a Prosas ficou responsável por um processo de diagnóstico e fortalecimento de gestão das OSCs que teve duração de 4 meses - apoiando desta forma o desenvolvimento das OSCs locais para que elas pudessem, após da realização do programa, expandir a atuação territorial dando continuidade nas ações.

É importante dizer que as OSCs locais também participaram da implementação dos projetos pilotos junto às startups aceleradas durante o projeto (etapa que abordaremos mais à frente) e cada uma recebeu R$ 10 mil.

recebeu
R$10k

NA PRÁTICA

Durante o período de implementação, o programa contou com 4 grandes etapas e 3 organizações envolvidas - Quintessa, Prosas e Instituto BRF - além das quatro OSCs, um legitimador e representantes do IBRF.

As etapas de implementação do programa:

Definições estratégicas

- Definição de objetivo do programa;
- Concepção da iniciativa em parceria com o time da BRF;
- Gestão de todo o projeto e parceiros envolvidos;
- Diagnóstico territorial e curadoria das OSCs (feito com a Prosas).

Mapeamento territorial

Busca e Seleção das Startups

- Critérios de seleção e formulário;
- Estratégia de atração e chamada aberta;
- Análise e entrevistas com as startups;
- Bancas internas de seleção;
- Execução do Pitch Day e preparação da banca avaliadora.

Curadoria das OSCs

Programa de Aceleração

8 startups

- Workshops em grupo;
- Mentorias individuais nas questões essenciais de gestão e estratégia de cada negócio;
- Prosas: Suporte às OSCs.

Suporte e desenvolvimento das OSCs

Implementação de Pilotos

5 startups

- Capacitação e desenvolvimento das propostas de projeto piloto;
- Implementação e acompanhamento dos projetos pilotos;
- Interface com as OSCs;
- Demoday com apresentação dos resultados.

Interface com as OSCs

atuação Quintessa

NA PRÁTICA

atuação Prosas

Mapeamento territorial

Foram levantadas informações sobre o contexto local (condições dos municípios), bem como o contexto do negócio (condições da unidade local da BRF) e condições de relacionamento (como é vista a atuação da empresa). Com isso, obteve-se uma visão geral de cada território, incluindo indicativos de atores interessados na redução da perda de desperdício de alimentos e suas possibilidades de articulação e da atuação de organizações sociais locais. Portanto, esse trabalho apoiou a definição dos territórios para primeira etapa do Programa e deu subsídios para as etapas posteriores

Curadoria das OSCs

Foi escolhida uma OSC em cada território, para: receber suporte para o seu fortalecimento institucional, bem como contribuir no apoio à implementação da solução. Elas foram selecionadas por meio de inscrição em edital, seguido de entrevista e avaliação da participação no Pich Day (das soluções). Buscou-se organizações com boa articulação local, atuação abrangente e afinidade com a temática de alimentação.

Desenvolvimento/ Fortalecimento das OSCs

Com as OSCs selecionadas, foi elaborado um diagnóstico sobre a atuação de cada uma e foram desenvolvidos workshops com o foco em: Planejamento e Gestão, Sustentabilidade Financeira e Comunicação.

Apoio à implementação das soluções

A escolha das soluções para cada território foi feita considerando as características dos municípios e das OSCs locais. Visando uma boa conexão das soluções com os territórios. foi feito um workshop para as soluções sobre os territórios e as OSCs. Além disso, na etapa de implementação, foi criado um plano de ação a partir das demandas das soluções, contemplando reuniões de apresentação das soluções para possíveis parceiros dos territórios e sinalizando outras possibilidades de articulações. Além disso, sempre que necessário houve a participação da Prosas nas reuniões de acompanhamento para ajudar na proposição de encaminhamentos para os desafios vivenciados pelas soluções.

NA PRÁTICA

Etapa 1 Definições estratégicas

Quando precisamos executar um novo projeto sistêmico como o Ecco Comunidades, existem algumas etapas importantes que antecedem a execução do projeto em si.

Neste contexto, foi necessário explorar uma etapa de escuta ativa com 12 executivos de oito áreas relevantes da BRF e do Instituto BRF, além de uma pesquisa de aprofundamento dos desafios globais e nacionais dentro da temática de perdas e desperdícios de alimentos (que chamaremos daqui pra frente de PDA) para definir quais seriam as frentes de atuação do programa. Para definir os eixos de atuação, conduzimos o processo de escuta territorial, como já mencionado, para refinar o que fazia sentido para a realidade dos territórios. Chegamos, assim, à definição dos eixos temáticos, onde garantimos o que é relevante para a empresa, para o tema de perdas e desperdícios de alimentos e para os territórios.

Após a primeira etapa que mencionamos acima, foi possível definir os grandes eixos temáticos que iriam nortear a execução do programa a partir dali, e para os quais seriam buscadas as soluções de startups.

NA PRÁTICA

Eixos temáticos do programa:

Soluções direcionadas aos cidadãos (ofertadas diretamente aos cidadãos ou via organizações ou escolas), como:

- capacitação para gestão de compras, conservação, manuseio e preparo do alimento;
- novas tecnologias e soluções sustentáveis para a conservação do alimento;
- soluções para o redirecionamento de alimentos inadequados esteticamente e que seriam desperdiçados;
- novos modelos de negócio que se baseiam no reaproveitamento de alimentos e na prevenção do desperdício e da perda.

Soluções direcionadas ao comércio (supermercados, atacados, restaurantes, etc.), como:

- capacitação e novas tecnologias para gestão de planejamento de compra e venda (demanda), manuseio de alimentos, gestão de estoque, monitoramento de temperatura e umidade no transporte e recebimento dos alimentos, armazenagem e disposição de alimentos;
- soluções para programas de gestão de incentivos e comportamento do consumidor: conscientização sobre a temática de perdas e desperdícios de alimentos;
- capacitação e novas tecnologias para restaurantes: novas formas de preparo do alimento para que seja reaproveitado e se evite o desperdício;
- novos modelos de negócio para redirecionamento de alimentos próximos da data de validade.

Soluções direcionadas para a agricultura, como:

- capacitação para boas práticas de produção, colheita, manuseio, transporte e armazenamento;
- gestão de planejamento da produção e colheita (equilíbrio de oferta e demanda);
- novas tecnologias para eficiência produtiva para o campo a fim de reduzir o desperdício de alimentos, com foco em pequenos produtores.

NA PRÁTICA

Diagnóstico dos municípios e seleção das OSCs

Como mencionamos anteriormente, os municípios foram escolhidos a partir das estratégias de atuação do IBRF: Dourados (MS), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Rio Verde (GO) e Uberlândia (MG). A Prosas realizou um mapeamento dos territórios e a seleção das Organizações da Sociedade Civil parceiras do programa.

O problema de desperdício de alimentos é urgente e existem diversas soluções a nível local que olham para essa temática - por isso durante a implementação também contamos com o apoio das OSCs como prerrogativa para valorização do olhar local e num papel de potencializar o impacto, trazer legitimidade e apoio para a implementação dos pilotos.

OSCs que participaram do programa:

Lucas do Rio Verde
APAE

Nova Mutum
Associação Damas Da Terra

Rio Verde
Coop Recicla

Uberlândia
Associação Zeiza Dojo

Dourados
Professor Cajetano

O Professor Cajetano foi um importante legitimador e articulador local da iniciativa.

NA PRÁTICA

Etapa 2 Seleção das startups

O processo de seleção do Quintessa para escolha das soluções é extenso e criterioso para garantir a melhor qualidade dos negócios selecionados. O processo para o Ecco Comunidades contou com etapas de avaliação de formulários de inscrição, entrevistas de aprofundamento, uma banca avaliadora num Pitch Day com 13 soluções finalistas e um encontro de deliberação final.

Na seleção, temos como critério ter uma turma diversificada, com pelo menos 2 negócios por eixo temático. Obtivemos inscritos em todos os eixos, sendo soluções direcionadas ao comércio (47%) o mais representativo.

Apesar de soluções direcionadas aos cidadãos e para a agricultura representarem apenas 25% e 27% dos inscritos, foram os eixos com mais negócios selecionados para o programa (38%), e isso se deu pelos negócios neste eixo apresentarem uma proposta de implementação com impacto e legado mais tangível para os municípios.

Startups selecionadas para a fase de aceleração:

Eixo: Cidadãos

Lemobs
eats for you
GP GASTRONOMIA PERIFÉRICA

Eixo: Agricultura

Já Entendi
ManejeBem
Sumá

Eixo: Comércio

connectingfood
whywaste

NA PRÁTICA

Etapa 3 Aceleração das startups

As oito startups selecionadas na etapa do Pitch Day passam pelo programa de Aceleração do Quintessa e receberam apoio individualizado de um gestor e mentores do Quintessa e de executivos do IBRF, passando pelas seguintes etapas:

a Diagnóstico

Com um diagnóstico personalizado com duração de um mês, foi possível identificar as principais dores de cada negócio.

b Mentorias

Cada negócio recebeu 3 mentorias individuais para trabalhar em cima dos pontos mais relevantes indicados pelo diagnóstico.

c Workshops

Das 8 startups selecionadas, 5 seriam aprovadas para a fase seguinte, de implementação de pilotos, e para isso realizamos workshops para refinamento de pilotos e mitigar riscos da implementação, sobre assuntos como:

- Teoria da Mudança;
- Aprofundamento nos territórios;
- Conexão com as OSCs;
- Preparação para o Pitch Day.

Em seguida, os empreendedores apresentaram suas propostas de piloto para uma banca avaliadora com representantes da BRF, Instituto BRF, Quintessa atores locais e as OSCs, que selecionaram as startups para a etapa seguinte em um Pitch Day.

NA PRÁTICA

Etapa 4 Implementação dos pilotos

Nesta fase, as startups receberam até R$90 mil para implementar suas soluções nos territórios durante 4 meses, com apoio do Quintessa, Instituto BRF e das OSCs locais.

Os principais pontos fortes dos negócios selecionados foram: relevância de impacto, tamanho e estrutura do negócio, alinhamento com a estratégia do IBRF e engajamento com o programa.

receberam até R$ **90k**

As startups selecionadas para a implementarem pilotos nas comunidades:

connectingfood

Lucas do Rio Verde
Mato Grosso

eats for you

Uberlândia
Minas Gerais

Já Entendi

Nova Mutum
Mato Grosso

Lemobs

Dourados
Mato Grosso do Sul

whywaste

Rio Verde
Goiás

PILOTOS
implementados e resultados

Já Entendi

Município de aplicação: Nova Mutum – MT

Objetivo do Piloto: Realizar a transposição de conteúdos acadêmicos e das 22 jornadas da Plataforma Ecco em videoaulas e infográficos utilizando uma linguagem adequada para a base da pirâmide social. As videoaulas ficaram disponíveis para compartilhamento público via whatsapp ou qualquer meio de comunicação e também estarão organizadas no formato de curso online em um aplicativo chamado Já Entendi Ecco, com funções online e offline. Nesse aplicativo os cidadãos podem obter certificado de conclusão dos cursos gratuitamente.

Público alvo: Consumidores no geral, feirantes, micro e pequenos(as) empreendedores(as), pequenos(as) produtores(as).

Resultado: O piloto tem 38 conteúdos gravados e mais de 100 receitas de utilização integral de alimentos. O aplicativo está disponível para download nas plataformas Google Play para Android e App Store para iOS.

Lemobs

Município de aplicação: Dourados – MS

Objetivo do Piloto: Diminuir o desperdício de alimentos e melhorar a qualidade das refeições nas escolas do município utilizando uma solução freemium (modelo parcialmente reduzido e gratuito do atual sistema) de gestão da alimentação escolar. Nutricionistas e diretoras teram acesso a ferramentas de automação de cardápios e geração de listas de alimentos com prioridade para produtos da agricultura familiar.
As merendeiras também passaram por processos de capacitação para reduzir o desperdício da cozinha. A escola beneficiária da solução foi a Escola Municipal Indígena Tengatuí Marangatú localizada dentro região de aldeias indígenas de Dourados.

Público alvo: Escolas públicas.

Resultado: Foram realizadas 8 capacitações voltadas para as cozinheiras da escola, com implementação de 48 cardápios no sistema e uma redução de mais de 80% no desperdício no prato das crianças dentro de 8 semanas de pesagem.

PILOTOS
implementados e resultados

Connecting Food

Município de aplicação: Lucas do Rio Verde – MT

Objetivo do Piloto: Implantar uma rede de redistribuição de alimentos, conectando organizações onde há sobra de alimentos com organizações que distribuem alimentos, visando os seguintes objetivos: (1) articular e organizar uma rede local de redistribuição de alimentos; (2) promover o acesso de alimentos para OSCs, complementando as refeições oferecidas para populações em situação de vulnerabilidade social; (3) organizar um sistema de reporte de dados e promover potenciais melhorias para as políticas públicas locais de segurança alimentar e nutricional.

Público alvo: Varejistas, indústrias, produção agrícola e distribuidores.

Resultado: 13 organizações doadoras de alimentos, 7 OSCs receptoras dos alimentos doados, 1.9 tonelada de alimento doados e uma capacidade de doação de 9.6 toneladas para os meses seguintes. Para além disso, houve a reativação de uma política pública, um projeto de lei para regulamentação de bancos de alimentos, estabelecimento de parceria para colheita urbana com a prefeitura e parceria em andamento para implementar um banco de alimentos no mercado produtor com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Agricultura.

PILOTOS
implementados e resultados

Why Waste

Município de aplicação: Rio Verde – GO

Objetivo do Piloto: Implementar o sistema da Why Waste em redes de supermercados e varejo/atacado no geral com o objetivo de reduzir suas perdas com produtos vencidos e viabilizar a estruturação e redistribuição de alimentos próximos ao vencimento dos estabelecimentos para organizações sociais.

Público alvo: Supermercados, atacado, mercadinhos e varejo no geral.

Resultado: Implementação do sistema realizada em 2 supermercados locais. O impacto da ferramenta foi uma redução de mais de 80% do tempo dedicado dos funcionários nas checagens de vencimento, eficiência na gestão dos supermercados e identificação de oportunidades de liquidação e doação de produtos próximos à data de validade.

Eats For You

Município de aplicação: Uberlândia – MG

Objetivo do Piloto: A solução a ser implementada pela Eats For You é a ativação do B2Social, que tem como objetivo transformar produtos próximos a data de vencimento em refeições para população em situação de vulnerabilidade, gerando assim renda formal para as famílias que produzem as refeições (de aproximadamente 1,5 salário).

Público alvo: Varejistas, indústrias (como doadores), população em vulnerabilidade (como base empreendedora e para recebimento das doações).

Resultado: Doação de 9.000 refeições, 360 kg provenientes de doações e mais de 1 tonelada adquirida no atacado com priorização de insumos próximos ao vencimento. Foram gerados mais de R$34.200 mil de renda formal para os cozinheiros envolvidos no período de 3 meses (equivalente R$5.700 por família).

PILOTOS
implementados e resultados

Com a implementação dos pilotos, o Ecco Comunidades gerou 40 conteúdos educativos sobre perda e desperdício de alimentos, distribuiu mais de 3,26 toneladas de alimentos próximos da data de validade, reduziu o desperdício de alimento no prato das crianças em escola pública em mais de 65%, gerou mais de R$34.000 de renda formal para famílias locais, além da aproximação com diversos parceiros externos, entre redes supermercadistas e gestores públicos das localidades, para ações de educação sobre aproveitamento de alimentos e redistribuição para comunidades em situação de vulnerabilidade.

40
conteúdos educativos

3,6t
alimentos distribuidos

-65%
desperdicio de alimento

R$34k
de renda formal para famílias locais

PILOTOS

A fase final do projeto é o DemoDay, onde as startups apresentam as soluções e os resultados atingidos durante a implementação dos pilotos. Ao todo, foram 5 pitches apresentados no Demo Day e você pode assistir ao evento completo aqui.

NOVAS RESPOSTAS

para problemas antigos

O case do Instituto BRF com o Quintessa reforça a nossa crença de que existem diversas formas que possibilitam colocar em prática a lente de inovação para gerar impacto socioambiental positivo, e que o resultado é ainda mais transformador quando integramos diferentes atores: Institutos e Fundações, grandes empresas, setor público, startups de impacto e atores locais, como lideranças comunitária e OSCs.

Durante este material, ilustramos como os meios de resolver problemas complexos propostos pela articulação local, quando potencializados com soluções já pensadas por negócios de impacto, podem contribuir com ações eficientes e perenes para as comunidades.

Sabemos que erradicar a fome e diminuir a perda e desperdícios de alimentos são problemas complexos que demandam esforços em conjunto, além do incentivo de políticas públicas criadas pelo governo, mas é a partir de articulações como esta e de mudanças profundas de mentalidade, que poderemos enxergar um novo modelo de consumo e produção que são realmente sustentáveis e que garantam um mundo mais equânime, resiliente e justo para todas as pessoas.

contato@quintessa.org.br

quintessa.org.br

linkedin.com/company/2777870/

https://www.instagram.com/quintessaoficial/

Realização

Instituto brf

Execução

QUINTESSA

prosas